

COMO ATUAR PERANTE UMA CRISE?

- Manter a calma. Pedir ajuda;
- Prevenir traumatismos, movendo os objetos que estejam perto;
- Deitar a pessoa de lado, no chão;
- Desapertar a roupa em volta do pescoço. Colocar algo mole sob cabeça da pessoa (um casaco, por exemplo);
- Observar atentamente a crise: duração, características.(A maioria das crises dura 1-3 minutos);
- Administrar medicação, consoante a prescrição do médico;
- Manter a pessoa em posição lateral de segurança.



ATENÇÃO:

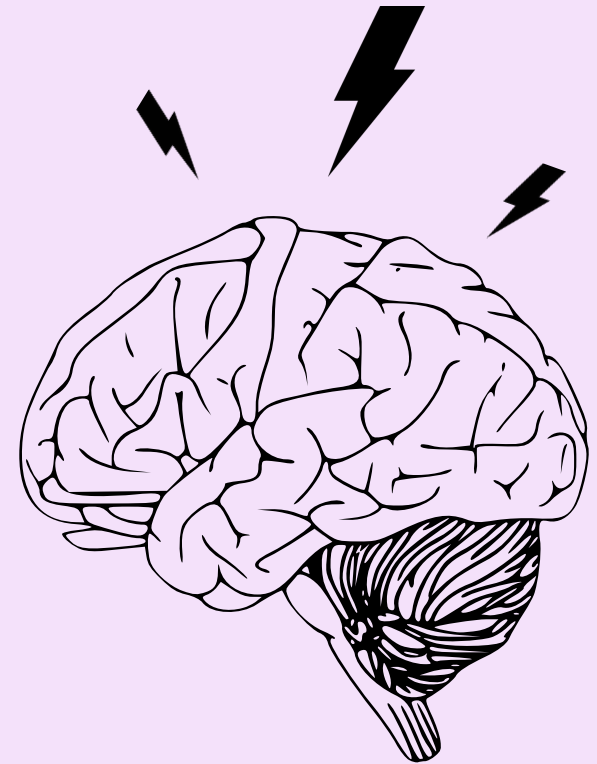
- Nunca introduzir qualquer objeto ou os dedos entre os dentes da pessoa;
- Não tentar impedir os movimentos ou transportar a pessoa para outro lado, exceto em situações de perigo;
- Não dar de beber até recuperação completa.

RECURSOS DE APOIO

LPCE - LIGA PORTUGUESA
CONTRA A EPILEPSIA

SPNP - SOCIEDADE PORTUGUESA
DE NEUROPEDIATRIA

Realizado por: Meghna Kumar, Estudante de
Enfermagem da UCP, sob orientação da Enf.
Suzana Martins e Enf. Marta Martins



EPILEPSIA

O QUE É A EPILEPSIA?

A epilepsia é uma doença com origem no cérebro e que se caracteriza pela ocorrência de crises epiléticas recorrentes.

As crises devem-se a uma descarga anormal dos neurónios (células cerebrais) e ocorrem de forma súbita e imprevisível.

TIPOS DE CRISES

Crisis Focais: Estas crises começam e afetam apenas uma parte do cérebro. A dimensão do foco é variável e o que acontece durante uma crise está diretamente relacionada com a sua localização e o que essa área cerebral habitualmente faz.

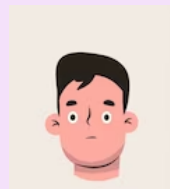
Crisis Generalizadas: todo o córtex cerebral está envolvido e ocorre de forma súbita, sem qualquer aviso. A pessoa perde a consciência e no final não tem memória para o que aconteceu.



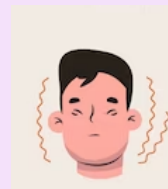
SINAIS DE CRISE

Dependendo do tipo de crise, pode haver mais um ou mais sintomas:

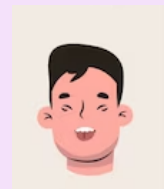
1. Olhar fixo (5-10 segundos), sem resposta à estimulação;
2. Movimentos rítmicos (“estrebuchar”) de todo ou parte do corpo;
3. Mordedura da língua / bochecha;
4. Comportamento confuso;
5. Perda de consciência com queda.



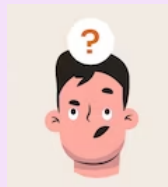
1.



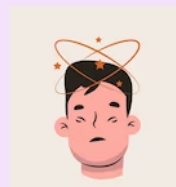
2.



3.



4.



5.

CAUSAS DA EPILEPSIA

As causas para a epilepsia podem ser:

- Genéticas;
- Estruturais;
- Metabólicas;
- Autoimunes;
- Infeciosas;
- Desconhecidas.

TRATAMENTO DA EPILEPSIA

O tratamento da epilepsia baseia-se no controlo de crises epiléticas através da toma de fármacos antiepiléticos que podem ser eficazes e suficientes para atingir o controlo total das crises.

Quando o controlo das crises não é conseguido, mesmo com a associação de outros fármacos antiepiléticos, poderão ser discutidas outras opções terapêuticas.

